

São Tomé, 22 de setembro de 2025

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO II DICIONÁRIO DA LÍNGUA GESTUAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E DA 2.ª EDIÇÃO DO MANUAL DE PORTUGUÊS PARA SURDOS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (1.º CICLO) – “NA ESCOLA DA ROSA E DO TOMÉ”

Data: 4.ª feira, 24 de setembro de 2025

Hora: 15h

Local: Centro Cultural Português, São Tomé

O [Projeto ERGUES – Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe](#), financiado pela **Cooperação Portuguesa**, organiza, em parceria com o Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior (MECCES), na tarde da próxima **4.ª feira, dia 24 de setembro, às 15h**, no **Centro Cultural Português, em São Tomé**, a **Sessão de Apresentação do II Dicionário da Língua Gestual de São Tomé e Príncipe e da 2.ª edição do Manual de Português para Surdos em São Tomé e Príncipe (1.º ciclo) – “Na Escola da Rosa e do Tomé”**.

O **II Dicionário da Língua Gestual de São Tomé e Príncipe**, coordenado pelos docentes da Universidade Católica Portuguesa, Ana Mineiro e Paulo Vaz de Carvalho, constitui uma 2.ª edição revista, melhorada e aumentada do Dicionário da Língua Gestual de São Tomé e Príncipe (2014). Este dicionário dirige-se principalmente a crianças, professores e pais que usam esta língua, enquanto ferramenta para a comunicação e para o ensino. É um dicionário bilingue (Língua Gestual de São Tomé e Príncipe e Língua Portuguesa), organizado em torno de **21 áreas temáticas** e tem uma nomenclatura de **470 gestos**, que, acompanhados da palavra escrita em português, foram ilustrados, fotografados e filmados com gestuantes são-tomenses, permitindo, através de um código QR, que o gesto em movimento possa ser visualizado.

Será também lançada a **2.ª edição do Manual de Português para Surdos em São Tomé e Príncipe, “Na Escola da Rosa e do Tomé”**, uma edição revista e aumentada face a 2019. Este manual dirige-se a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (do 1.º ao 4.º ano) e os textos retratam

temas da vida quotidiana dos surdos, a sua relação com a escola, a sua posição na família, as emoções e as suas relações com o mundo exterior.

“Pedagogicamente, o manual enquadra-se na linha da mais moderna educação de surdos e ensino da língua escrita a surdos. Os surdos, ao não terem acesso à língua oral, devem assentar a sua aprendizagem na leitura e na escrita da língua portuguesa, partindo de recursos e modelos visuais, tendo por base, sempre, a sua primeira língua, neste caso, a Língua Gestual de São Tomé e Príncipe.”, lê-se na introdução ao manual.

Esta atividade insere-se no âmbito da **6.ª missão conjunta do [Projeto ERGUES](#)**, que decorre entre **8 e 26 de setembro**, em **São Tomé**. Esta missão engloba 4 instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas parceiras do projeto: a **Universidade de Aveiro**, a **Universidade de Évora**, o **Instituto Politécnico de Santarém** e a **Universidade Católica Portuguesa**.

O [Projeto ERGUES](#), com a duração de 36 meses (de 1 janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026), tem como **objetivo geral contribuir para a melhoria da qualidade, da equidade e da inclusão no sistema educativo de São Tomé e Príncipe**, atuando em **4 eixos de intervenção**: ensino técnico-profissional de dupla certificação, materiais didáticos digitais para o ensino básico e secundário, formação de professores e investigação em educação e reforço da capacidade institucional do Ministério da Educação.

O [Projeto ERGUES](#) é **financiado pela Cooperação Portuguesa**, através do [Camões, I.P.](#), e **coordenado e cofinanciado** pela [Associação Marquês de Valle Flôr \(AMVF\)](#) e o [Instituto Marquês de Valle Flôr \(IMVF\)](#). Tem como **parceiros de implementação e cofinanciadores** a [Universidade de Aveiro](#), a [Universidade de Évora](#), o [Instituto Politécnico de Santarém](#) e a [Universidade Católica Portuguesa](#), e como **parceiros de implementação e beneficiários** o [Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe](#) e a [Universidade de São Tomé e Príncipe](#).